

INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE GOIANA/PE
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS - GOIANA/PE

Participantes Presentes:

- Gilmarqueson Pereira da Silva Júnior (Assessor da Lema Investimentos);
- Gustavo Wallace Cândido da Silva (Membro do Comitê);
- Josinaldo Bizerra Chaves (Membro do Comitê);

Aos 04 dias do mês de julho de 2025, às 13:00h, no Goianaprevi, situado à Rua Luiz Gomes, nº 102, Centro, CEP 55900-000, Goiana-Pernambuco, realizou-se a reunião com a finalidade de apresentar o Panorama Econômico referente a junho de 2025, registrar o desempenho da carteira do Goianaprevi no período de janeiro a junho de 2025, bem como consignar as estratégias adotadas e as alocações realizadas.

Panorama Econômico: Durante o mês de maio de 2025, foi observado que as taxas de juros de curto e médio prazo permaneceram elevadas, refletindo a manutenção da taxa básica (Selic) em 14,75% ao ano e a cautela do Banco Central diante da inflação ainda persistente. Por outro lado, as taxas de longo prazo apresentaram leve queda, indicando melhora moderada nas expectativas econômicas futuras e maior confiança dos investidores no controle da inflação ao longo do tempo. Esse comportamento influenciou o valor dos títulos públicos, especialmente os indexados

à inflação, com impacto mais perceptível nos investimentos de prazo mais longo. De modo geral, o cenário demonstra que a economia ainda enfrenta juros altos e incertezas fiscais, porém com sinais de maior estabilidade para os próximos anos. No cenário internacional, o mês foi relativamente positivo para os mercados, favorecido pela redução de tensões comerciais e maior diálogo entre países, especialmente com a atuação dos Estados Unidos. Ainda assim, oscilações cambiais indicam cautela dos investidores globais diante das mudanças econômicas em curso. Considerando esse contexto, avaliou-se como adequada a manutenção de uma postura conservadora nos investimentos, priorizando aplicações atreladas ao CDI e à inflação de curto prazo, que atualmente apresentam bons retornos com menor risco. Os ativos mais arriscados, tanto no mercado nacional quanto internacional, ainda demonstram instabilidade, motivo pelo qual não se recomenda ampliar exposição neste momento. Ressaltou-se, por fim, que os investimentos mais conservadores vêm apresentando resultados acima da meta atuarial, com menor volatilidade, motivo pelo qual permanecem como prioridade na estratégia da carteira, contribuindo para maior segurança e equilíbrio dos recursos do RPPS.

Desempenho da carteira do Goianaprevi: Foi apresentado o painel de acompanhamento dos investimentos referente a junho de 2025, no qual se verificou que o patrimônio total da carteira atingiu o montante de R\$ 130.335.265,90. No período, a rentabilidade mensal registrada foi de 0,94%, enquanto a meta atuarial do mês correspondeu a 0,65%, resultando em superação de 0,29 ponto percentual. No acumulado do exercício, a carteira apresenta rentabilidade de 6,42%, frente à meta acumulada de 5,53%, configurando resultado superior em 0,89 ponto percentual. O indicador de risco VaR (1,252) apurado foi de 0,19%, mantendo-se em patamar considerado baixo e compatível com a estratégia adotada. Quanto à evolução patrimonial ao longo do semestre, observou-se crescimento contínuo,

conforme segue: Janeiro: R\$ 106.520.633,40; Fevereiro: R\$ 118.423.947,15; Março: R\$ 122.590.682,84; Abril: R\$ 126.207.556,41; Maio: R\$ 130.073.459,03; Junho: R\$ 130.335.265,90. No comparativo mensal entre rentabilidade e meta, verificou-se: Janeiro: 1,39% frente à meta de 0,57% (acima); Fevereiro: 1,06% frente à meta de 1,72% (abaixo); Março: 1,15% frente à meta de 0,97% (acima); Abril: 1,22% frente à meta de 0,84% (acima); Maio: 0,51% frente à meta de 0,67% (abaixo); Junho: 0,94% frente à meta de 0,65% (acima). De forma geral, constatou-se desempenho satisfatório da carteira no semestre, com superação da meta atuarial acumulada, evolução positiva do patrimônio e manutenção do risco em níveis controlados, evidenciando consistência na estratégia de investimentos adotada.

Desenquadramento da carteira: Dando continuidade à reunião, foi apresentada aos membros a situação de desenquadramento da aplicação realizada no fundo BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO, cujo saldo corresponde a 15,10% do patrimônio líquido do referido fundo, totalizando R\$ 6.208.470,23, ultrapassando o limite máximo de 15% estabelecido no art. 19 da regulamentação vigente. Após análise e discussão pelos membros presentes, deliberou-se solicitar à consultoria de investimentos a apresentação de sugestão de realocação de recursos, com o objetivo de promover o reenquadramento da carteira de investimentos, observando os limites legais e as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos do RPPS. Ficou definido que a consultoria deverá indicar alternativas de investimento e o valor aproximado a ser realocado, de modo a sanar o desenquadramento identificado e manter a carteira em conformidade com a legislação aplicável. **Estratégias adotadas, enquadramento e análise de risco –**

Junho de 2025: No período em análise, a carteira de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social passou por movimentações financeiras consistentes em resgates e posteriores aplicações, realizadas em estrita conformidade com a

Política de Investimentos vigente, devidamente aprovada para o exercício, bem como com os limites e critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões observaram os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, considerando ainda o fluxo atuarial projetado e as necessidades financeiras de curto prazo do Regime. No mês de junho de 2025, foram realizados resgates no fundo Bradesco Federal Extra FI Referenciado DI (CNPJ nº 03.256.793/0001-00), nos valores de R\$ 2.131.943,58, R\$ 1.568.056,42 e R\$ 3.850.000,00, destinados ao custeio do adiantamento do 13º salário dos aposentados e pensionistas vinculados ao Goianaprevi, bem como ao pagamento da folha mensal referente a junho de 2025. Registrou-se que tais movimentações ocorreram dentro da estratégia de gestão ativa de liquidez, em fundo classificado no segmento de renda fixa referenciada DI, de baixo risco de mercado e elevada liquidez (D+0), não havendo desenquadramento legal ou extrapolação dos limites por segmento. Na data de 30 de junho de 2025, procedeu-se à recomposição parcial da carteira, mediante aplicações no fundo Bradesco Federal Extra FI Referenciado DI (CNPJ nº 03.256.793/0001-00), sendo R\$ 5.800.000,00 oriundos da conta nº 33101, com a finalidade de recompor os valores resgatados no período, e R\$ 710.000,00 provenientes da conta nº 33114, correspondentes à disponibilidade remanescente da taxa administrativa utilizada no mês. Ademais, foi realizada aplicação no fundo Bradesco IRF-M 1 TP FI RF (CNPJ nº 11.484.558/0001-06), no valor de R\$ 185.260,00, oriundo da conta nº 53201, referente aos recursos da compensação previdenciária (Comprev), ativo classificado no segmento de renda fixa atrelada a títulos públicos federais, compatível com o perfil conservador da carteira. O Comitê registrou que as operações mantiveram o enquadramento da carteira por segmento, emissor e concentração, não havendo desenquadramento passivo ou ativo, permanecendo a estratégia alinhada à meta atuarial e à política de controle de riscos, especialmente

no que se refere ao risco de mercado e ao risco de liquidez. Às 13h50min deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos membros presentes.

